

GRUPO PAIDÉIA FE/UNICAMP

Linha: Episteduc

Coordenador: Prof. Dr. Silvio Sánchez Gamboa

Orientações para a elaboração dos projetos de pesquisa (Iniciação científica)

Os projetos de pesquisa se caracterizam por organizarem os procedimentos para conseguir a elaboração de um diagnóstico exaustivo sobre um problema concreto, localizado no mundo da necessidade humana. O mundo da necessidade por ser complexo aberto e desafiante, exige procedimentos que exigem um rigor lógico. Esse rigor deve acompanhar os diversos passos que vão desde a localização do problema, sua transformação em questões e perguntas à elaboração das respostas para esses problemas.

O diagnóstico sobre um problema se compõe de duas grandes fases ou momentos: a primeira se refere à identificação do problema e a segunda se refere à maneira como obtemos respostas para esse problema. Entre essas duas fases se estabelece uma relação dialética de mútua implicância e elucidação e obedece a uma unidade entre momentos ou pólos contrários e a um movimento de afirmação, negação e negação da negação, traçando um caminho de ida e de volta, da pergunta (ponto de partida), à resposta (ponto de chegada) e desta, de novo, à pergunta.

Primeira fase: o problema. Nesse momento, o projeto deverá explicitar os seguintes tópicos:

- a) localização da problemática concreta no mundo da necessidade (situação problema);
- b) identificação dos indicadores do problema ou a recuperação de dados preliminares ou antecedentes sobre o problema (levantamentos e revisão de literatura);
- c) elaboração de um quadro de questões que oriente a busca de respostas para esse problema;
- d) elaboração de uma pergunta-síntese que articule o quadro de questões.

Segunda fase: A elaboração das respostas para esse problema. O projeto deverá prever a forma de obtenção das respostas para esse problema. Essa forma de prever ou projetar a maneira da construção das respostas se conhece como “metodologia” do projeto e contém os seguintes tópicos:

- a) definição de fontes onde poderemos obter informações para a elaboração das respostas pertinentes ao quadro de questões e à pergunta-síntese;
- b) seleção de instrumentos, materiais, técnicas para coletar, organizar e sistematização das informações necessárias à construção das respostas;
- c) explicitação de hipóteses (respostas esperadas) ou dos resultados esperados da pesquisa que poderão orientar as diversas estratégias da organização das respostas;
- e) definição de um quadro de referências teóricas que fornecem as categorias para analisar as respostas e interpretar os resultados. Esse quadro ajuda a localizar o projeto num campo epistemológico específico ou no contexto de uma área do conhecimento.
- f) previsão de condição para a realização do projeto (indicadores da viabilidade técnica do projeto)

Fases	1. Pergunta	2. Resposta
1. Projeto de pesquisa (ênfase na pergunta)	Problema: a) Situação problema (espaço, tempo e movimento), b) Indicadores, c) antecedentes, estudos preliminares, d) questões norteadoras, e) Pergunta –síntese. objetivos Justificativa	Metodologia. previsão de: a) fontes, b) instrumentos, c) técnicas, d) organização e sistematização de resultados, e) hipóteses. Referencial teórico: Definição de termos-chave, categorias de análise, Referências para a discussão e interpretação de resultados
2. Relatório, TTC, Monografia (ênfase na resposta)	Introdução (atualização do projeto): justificativa, problema, pergunta, objetivo e metodologia: (como foi realizada a pesquisa)	Capítulos (elaboração da resposta) Apresentação e organização das respostas, Discussão de resultados Interpretação das respostas Conclusões e recomendações

A investigação ou pesquisa é um processo metódico que equivale a buscar algo a partir de vestígios ou de pistas. É uma forma de elaborar respostas rigorosas e sistemáticas para as indagações sobre a realidade .

As duas partes da pesquisa as relacionadas com a elaboração da pergunta e a elaboração da resposta devem ser explícitas nos projetos: A primeira parte do projeto deve apresentar a articulação entre o problema, seus indicadores, as questões e a pergunta e, a segunda, relativa a previsão das formas da elaboração da resposta deve explicitar a metodologia (fontes, instrumentos, procedimentos) e sinalizar o campo o horizonte disciplinar ou interdisciplinar desde se pretende analisar discutir e interpretar os resultados.

1 . Os problemas, as questões e as perguntas

Toda pesquisa surge de uma situação problema. Pesquisamos quando surge a suspeita, a dúvida, a necessidade, o conflito, a crise. Para que a pesquisa se torne um processo concreto, precisamos localizar o campo problemático, considerando as dimensões de espaço, tempo e movimento. Essa primeira fase, é denominada de “situação problema”. Sobre essa situação concreta elaboramos um primeiro levantamento para identificar os indicadores ou “sintomas” do problema (contexto empírico). Essa busca pode ser acompanhada de uma revisão bibliográfica sobre o problema em questão, ou sobre pesquisas que tenham abordado a mesma problemática para identificar nessa revisão de literatura registros e antecedentes sobre o problema (contexto teórico).

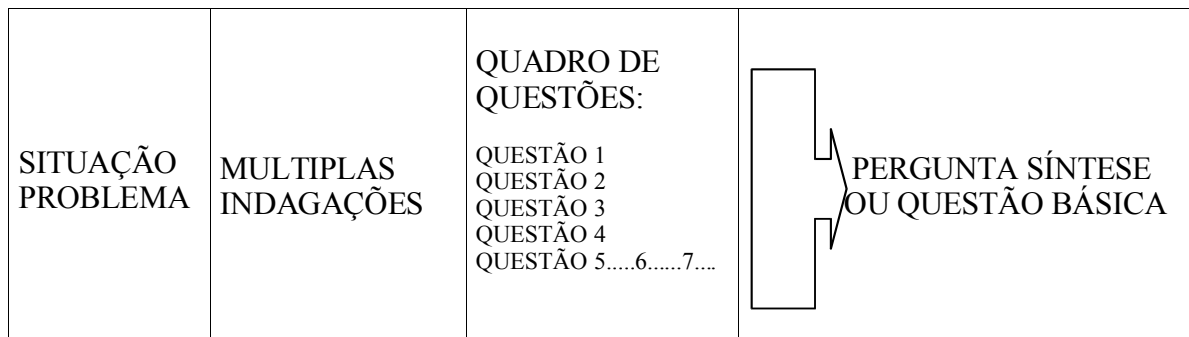
•Contexto empírico do problema (situação problema) Indicadores do problema, sintomas, manifestações. primeiros levantamentos, registros, índices, casos significativos, exemplos	SITUAÇÃO PROBLEMA Espaço (descrição do lugar, instituição, contexto social onde se situa o problema a ser estudado) Tempo (período ou duração do problema, atual ou enraizado no passado) Movimento: formas de manifestação, expressão e ocultamento do problema, aparências, revelações
•Contexto teórico do problema (Saberes acumulados, antecedentes registrados)	ANTECEDENTES (Revisão de literatura) Estudos anteriores sobre a mesma problemática

Uma vez localizado o problema num contexto específico e identificado seus indicadores, é necessário traduzir essa problemática em um corpo de indagações na forma de frases interrogativas. Essas indagações, no início, podem ser diversas, considerando diversos pontos de vista e diferentes dimensões do problema (econômica, social, política, cultural, educacional, psicológica, pedagógica, administrativa, etc). As indagações múltiplas serão qualificadas, selecionando as mais significativas, as melhor elaboradas, as que articulam outras indagações. Essas indagações selecionadas se transformam nas questões que vão orientar as buscas e o processo de elaboração das respostas.

MUNDO DA NECESSIDADE, SITUAÇÃO PROBLEMA

- DÚVIDAS, SUSPEITAS, CURIOSIDADES, INDAGAÇÕES MÚLTIPLAS (diversas indagações, múltiplos olhares) SOBRE O PROBLEMA CONCRETO (SITUADO, DATADO E SE MANIFESTANDO)
- QUESTÕES NORTEADORAS DA PESQUISA (quadro de questões)
- PERGUNTA – SÍNTESE (Questão básica)

Um erro muito comum nos projetos de pesquisa consiste em juntar muitas questões desconexas ou referidas de forma desarticulada as várias dimensões do problema. Para solucionar essa dificuldade, recomenda-se que as questões sejam articuladas em torno de uma pergunta síntese ou de uma questão básica.



Uma vez elaborada a pergunta-síntese ou questão básica que deve conduzir a pesquisa, o projeto deve prever, os processos da elaboração da resposta. O projeto tem um item denominado **metodologia** que aponta para a elaboração da resposta a essa pergunta.

2. A metodologia : fontes, instrumentos, procedimentos, hipóteses.

A metodologia, no projeto se refere às fontes onde poderemos obter informações para elaborar a resposta. As fontes referem-se também às tentativas de localizar a resposta perguntando-se: "Onde poderia ter respostas a estas perguntas?". A metodologia também deverá considerar os instrumentos e técnicas para coletar e organizar as informações e as formas de análise dessas informações.

Metodologia nos projetos

Previsão de:

- a) fontes: bibliográficas, documentares, vivas, observação direta ou participante, experimentais, modelos (iconográficos, ciberespaciais, metafóricos).
- b) instrumentos de coleta de informações e dados: fichas, questionários, entrevistas, diários de campo, gravador, vídeo, tabelas de registro, materiais e instrumentos equipamentos, protocolos, de quadro de medidas e parâmetros, modelos informatizados.
- c) técnicas de tratamentos de dados e informações: quantitativas (estatísticas, computacionais) qualitativas (análise de conteúdo, interpretação e análise do discurso)
- d) organização e sistematização de resultados. Esquemas, tabelas, índices fórmulas, teoremas, proposições silogismos, argumentações.
- e) hipóteses (respostas parciais provisórias que orientam a coleta e a organização de resultados).

Junto com a metodologia o projeto deve indicar as categorias de análise e as maneiras de interpretar os resultados à luz de referenciais teóricos.

Referencial teórico

definição de :

- a) campo disciplinar ou interdisciplinar : área de conhecimento (classificação do CNPq)
- b) definição de palavras-chave (definição de termos básicos, título)
- c) Categorias de análise (conceitos que identificam o fenômeno, objeto, evento, fato e as partes que o constituem, *constructos* e definição de variáveis)
- d) Articulação de categorias (quadro de categorias, Sistemas de referências, campo conceptual)
- e) apropriação e/ou elaboração de teorias, referências para discutir resultados
- f) Paradigma epistemológico. Horizonte amplo da interpretação da resposta

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA

A apresentação dos projetos de pesquisa deve conter as seguintes partes básicas

a) problema e questões

- b) **metodologia para elaborar as respostas a essas questões**, entretanto a forma de apresentar um projeto de pesquisa exige a explicitação de outros requisitos que apresentamos a seguir.
- d) justificativa do projeto;
- e) objetivos gerais e específicos;
- f) fontes, onde poderemos obter informações para a elaboração das respostas para a pergunta, ou quadro de questões proposto;
- g) instrumentos, materiais, técnicas para coletar, organizar e sistematizar as informações necessárias para a elaboração das respostas;
- g) quadro de referências teóricas que fornecem as categorias para analisar as respostas e interpretar os resultados. Esse quadro ajuda a localizar o projeto no contexto de uma área do conhecimento científico.
- h) indicadores da viabilidade técnica do projeto e

i) hipóteses (respostas esperadas), ou resultados esperados da pesquisa.

O projeto deve considerar também a viabilidade técnica da pesquisa, os impactos e resultados esperados ou as hipóteses de trabalho que orientam a busca de informações para elaborar as respostas. As hipóteses são consideradas como respostas parciais ou provisórias que orientam a pesquisa e que uma vez confirmadas, se transformam nas respostas buscadas ou a tese a ser confirmada.

Dentre os anexos necessários estão o cronograma que define quando desenvolver cada etapa da pesquisa, os modelos de instrumentos e os levantamentos prévios que apresentam uma maior aproximação ao problema concreto e justificam a pesquisa

A seguir podemos ver um exemplo de apresentação de projetos

Forma (método de exposição) Apresentação do projeto Considerar critérios de rigor do trabalho científico (normas técnicas, IBNT) • CAPA (AUTOR, TÍTULO, LOCAL E DATA) • FOLHA DE ROSTO (AUTOR. TÍTULO. Instituição, área, orientação. Local e data). • SUMÁRIO E ÍNDICES (siglas, tabelas, figuras, quadros, anexos) • RESUMOS • INTRODUÇÃO: justificativa do estudo, objetivo geral, apresentação das partes do projeto. • PROBLEMA: situação problema (espaço, tempo, movimento), antecedentes (revisão bibliográfica) , indicadores (estudos preliminares) questões norteadoras, questão principal ou pergunta-síntese. • OBJETIVOS: geral e específicos (relativos ao diagnóstico de um problema, fenômeno, ou objeto). Utilizar verbos ativos: caracterizar, descrever, analisar, compreender, diagnosticar, medir, dimensionar, tipificar, classificar, comparar, explicitar, revelar, sistematizar, interpretar, relacionar. Evitar objetivos de intervenção pedagógica, administrativa, extensão (contribuir, propiciar, facilitar, possibilitar, favorecer, etc.) • METODOLOGIA: fontes, instrumentos, materiais, técnicas de sistematização e organização de dados, informações e resultados, estratégias, procedimentos e hipóteses de trabalho. • REFERENCIAL TEÓRICO: recorte disciplinar, termos, conceitos e categorias, teorias, perspectiva epistemológica. • RESULTADOS ESPERADOS (hipóteses, teses, orientações da prova) contribuições possíveis. • VIABILIDADE TÉCNICA DO PROJETO: Recursos, orçamentos, projeto financeiro. • BIBLIOGRAFIAS E LISTA DE FONTES. • ANEXOS (Cronograma. Modelos de instrumentos, Roteiros. Lista de materiais. Delineamentos Experimentais. Levantamentos prévios. Orçamentos).
--

BIBLIOGRAFIA

CALAZANS, Julieta (Org.). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**; 2ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 1995

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1990.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.

FAZENDA, Ivani. **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988

VIANNA, Heraldo Marelim. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Plano Editora, 2003.

SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvia. **Fundamentos para la investigación educativa: presupuestos epistemológicos que orientam al investigador**, Santa Fé de Bogotá: Cooperativa de Editorial Magistério;1998.